

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

Tipografia FIGUEIROENSE.

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Mestre Malhóia

Encontra-se desde sábado no seu «Chalet» o sr. José Malhóia, acompanhado de sua ex.^{ma} Irmã, a sr.^a D. Maria José Malhóia.

Sua ex.^{ma} este ano vem um pouco mais tarde por motivos das homenagens de que foi alvo e que em tempo anunciámos. Fazia-nos já muita falta, pois habituados como estamos a ver perpassar o grande Mestre, nas ruas da vila e nos curtos intervalos do seu labor de artista consumado a apreciar o seu espirito ainda moço e alegre, sentiamos grandemente a sua demora.

A «Regeneração» apresenta a suas ex.^{mas}, os seus mais homena-geantes cumprimentos e deseja ao nosso Mestre que se refaça o mais brevemente possível das canceiras do seu aturado trabalho de consumado artista.

Praias e termas

Para a Figueira da Foz, saiu na preterita semana o nosso amigo dr. Artur Nunes Agria, que se fazia acompanhar de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos.

Para as Pedras Salgadas também seguiu o sr. dr. João Denis de Carvalho e sua ex.^{ma} esposa e o nosso amigo Francisco Rodrigues Ferreira, benquista comerciante na nossa praça.

De Lisboa, regressou a esta vila o nosso amigo Zilo Alves da Silva.

Dr. Antonio Barata Salgueiro

Tomou posse do medico municipal, interinamente, na camara de Pedregão Grande o sr. dr. Antonio Barata Salgueiro, medico muito distinto e cheio de vontade para triunfar na ardua carreira que vai encetar.

Ao novo medico apresenta «A Regeneração» sinceras saudações e o desejo ardente de uma carreira brilhante.

Exames

Como neste mesmo lugar já noticiámos, os exames de instrução primaria elementar do nosso concelho começarão a realizar-se na Escola Primaria desta vila na próxima segunda-feira, dia 16, e fazem parte do júri, os professores Constantino de Araújo Lacerda, presidente, D. Beatriz José de Lacerda e Almeida e João Antonio Semedo, vogais.

Dr. Correia Teles

De passagem para Castanheira de Pera, vimos nesta vila, este nosso particular amigo, Dr. Alfredo Correia Teles, delegado do Procurador da Republica em Vila Nova de Ourem.

A acção da nossa Câmara

A acção desenvolvida em prol do nosso concelho, pelos individuos que tomaram conta da sua administração, após o movimento de 28 de maio, nem sempre tem sido bem compreendida.

Felizmente, os individuos que se dão ao sport de propositada e injustamente depreciarem a administração e fomento da nossa Câmara, são poucos.

São dois ou três discólos que à falta de outro assunto, sempre que podem, gastam o seu tempo no soalheiro, falando àcerca das coisas publicas, com menos verdade e com uma critica infundada e desautorizada.

A situação da nossa Câmara, nunca foi tão desafogada; a sua administração é escrupulosa e o plano de fomento é grandioso.

Podemo-lo afirmar bem alto.

Com documentos, nós vamos comprová-lo no próximo mês.

E então os nossos leitores ficarão inteirados do destino que tem sido dado ao vosso dinheiro e as obras que se têm feito.

Uma administração sólida e capaz, tem desenvolvido.

Nem um centavo se tem desviado a favor seja de quem for.

A abnegação, o amor do presidente da nossa Câmara, vai até ao sacrificio de dispor dos emolumentos que lhe pertencem como administrador, a favor de obras de utilidade pública do seu concelho.

Esta atitude altruista, digna do nosso respeito e reconhecimento, marca bem o desinteresse de sua ex.^a e o grande amor que nutre pela sua terra.

Mas não é só este gesto que enaltece a nossa Câmara, muitos outros há que registar e que a seu tempo hão-de vir a público.

Nada se tem descurado.

O tempo é que não tem permitido fazer mais, apesar da péssima situação financeira em que encontraram o nosso municipio ao tomarem posse.

Com um deficit apavorante de cerca de trinta mil escudos, quando tomaram conta, dentro de breves dias, annunciaremos aos nossos leitores que as suas contas estão em dia e já aparece dinheiro para se fazer alguma coisa digna de registo e de interesse geral.

E tudo se faz, sem acusar pessoa alguma.

Não necessitamos de recorrer a este torpe expediente.

Temos a consciência dos nossos actos, sabemos a justiça que nos assiste, e isto nos basta para prosseguir nesta levantada obra, que há-de certamente marcar uma época de ressurgimento para o nosso concelho.

Esta é que é a verdade.

Tudo que for fóra disto é malsinar e deturpar coisas que estão à vista de toda a gente e que só os despeitados não querem ver.

Felizmente, nós somos hoje bem compreendidos e se vimos à estacada de vez em quando com a nossa administração pública, não o fazemos por necessidade, mas única e exclusivamente por muitas criaturas no-lo pedirem.

Os factos, as obras, valem mais do que as palavras e elas aí estão para comprovar a asserção de tudo quanto afirmamos.

E esse empreendimento, a acção que a nossa Câmara tem desenvolvido a favor de todo o concelho, o equilibrio financeiro, que pode bem dizer se que fechou o seu ultimo orçamento sem deficit, conseguiu-o sem agravar os impostos em um centavo mais.

Apenas tem sabido administrar e cobrar com regularidade os impostos a que tem direito, e de harmonia com as suas receitas fazer as despesas.

Assim tem procedido, esperando dentro de breves dias comprová-lo com documentos, e então esses cavalheiros, amigos de dizerem mal, de deturpar as boas intenções e a grande obra em que esta situação está empenhada, que compare o passado com o presente.

Não se tem feito muito? Alguma coisa aparece e de interesse e de utilidade pública, enquanto que até aqui tudo desaparecia na voragem do indiferentismo pelas coisas do bem geral, mas sem descurarem a politiquice de campanário.

Por isso tudo chegou a este lamentável caos de administração.

As Câmaras transactas, preocupavam-se apenas em obter receitas compatíveis com as depezas obrigatórias, desrespeitando por completo as necessidades concelhias como sejam: fontes, pontes, calçadas, caminhos, luz, higiene da vila, etc., etc.

Estes seguem uma orientação oposta, daí deriva a revolta dos feridos e despeitados, que em abono a verdade se resumem a dois ou três.

... da semana

O nosso Director

Duma viagem de recreio as Beiras e Serra da Estrela, regressou a esta vila o nosso director dr. Simões Barreiros e sua ex.^{ma} Esposa. Acompanharam sua Ex.^a o nosso amigo Tenente Carlos Rodrigues e sua Ex.^{ma} Esposa.

Comissão de higiene

Se não estamos em erro, em tempo competente, constituiu-se uma comissão, ou coisa parecida de higiene, mas que nos conste até esta data ainda não deu sinal de vida.

Pois era bom que ela acordasse e olhasse para muitas coisas que por aí há e que é vergonhoso existirem na nossa terra.

União Nacionalista

Recebemos este presado colega «União Nacionalista» que iniciou a sua publicação em Leiria, no passado dia 5 do corrente e é defensor da Liga Nacional 28 de Maio que se apresenta com optima colaboração e boa disposição gráfica.

Ao novo colega apresenta «A Regeneração» sinceras saudações e gostosamente vai permutar.

Augusto Severino da Silva

Regressou de Pombal onde foi tratar de assuntos particulares, o nosso amigo Augusto Severino da Silva, dignissimo chefe de secretaria da nossa camara.

Secretaria Judicial

Acaba de ser instalada no edificio dos Paços do Concelho, a secretaria Judicial.

Segundo nos informam, é das coisas melhores da provincia e revela bem o carinho e interesse como a nossa digna camara tratou desta importante instalação. Com a nova secretaria, acabam as constantes queixas que de vez em quando havia, devido ao facto dos cartorios estarem dispersos e nem sempre as partes encontrarem á hora que desejavam, os respectivos funcionarios. Este mal felizmente desapareceu. Bom seria que outros tivessem igual remedio, como por exemplo o desleixo de ficarem abertas todas as noites as janelas do nosso tribunal.

Para este facto chamamos a atenção do meretissimo Juiz da nossa comarca, a fim de que s. ex.^a ordene a quem competir o encerramento á tarde das janelas, pois a continuarem assim abertas toda a noite, corremos o risco de ver inutilizado todo o trabalho e despesas que a nossa digna Camara dispendeu este ano, com a sua reparação e conservação, tornando-se este facto muito desagradavel para nós todos, e até para a visinhança, que de noite é perturbada com o batido constante das referidas janelas.

Na próxima passada quarta-feira, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo sr. Sebastião da Silva. Mãe e filha encontram-se bem. As nossas felicitações.

Dr. Francisco H. David

Regressou ontem, das Pedras Salgadas o ex.º sr. dr. Francisco Henriques David, distinto clínico em Pedrogão Grande.

Contribuições e Impostos

Estão à cobrança na Tesouraria da Fazenda publica deste concelho, durante o próximo mês de julho, as seguintes contribuições: Contribuição Industrial, (taxa complementar) e Imposto sobre aplicação de Capitais referentes ao ano economico de 1927-1928; Contribuição Industrial (taxa anual) e Imposto sobre o valor das Transações, respeitantes ao ano de economico de 1928-1929.

Estas contribuições serão pagas duma só vez, no citado mez de julho salvo o Imposto de Transação e a taxa complementar da Contribuição Industrial, que o poderão ser em duas prestações, sendo a segunda em janeiro de 1929, não podendo contudo ser inferior a 5\$00 a verba principal de cada prestação.

Visitantes

Estiveram entre nós, os nossos respeitabilissimos amigos sr. dr. Joaquim da Costa Simões Canevá e Alberto Simões de Sousa, de Chão de Couce.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Domingos dos Santos Moraes, do Carapinhal. Gracinda Soares Rosa, do Vilar Torpin. Manuel dos Santos, Passarilha.

Madeira de castanho

Para construção e aduela. Vende Manuel Pedro dos Santos, Figueiró dos Vinhos

afrontas, desprezados arceiros de alteados louvores, alma nacional fendida na dispersão da homogeneidade da sociedade ordenada, escondendo de amargas lágrimas a austera fronte, onde cantam limpidas geasias de epopeias seculares, ao reparar no arnez por terra, no escudo enferrujado, no montante moribundo, a mostrarem-lhe o longor do passado em que ser português era honra do privilegio.

Tempores, mores, em recatada soledade, saudade maior acordando o eco distante de tanta formosa ascensão, deposta no sagrado altar da Pátria sob as bênçãos da bandeira da veneranda tradição, a entoar, na eternidade, os hinos scintilantes da imponderável Imortalidade.

(Continua)

João d'Ourique

Cinema Recreio

Impressões e noticias

O VIANDANTE DO VALE DA SEDUÇÃO

E' um filme da «Paramount», que foi à tela no passado domingo. Não ficou na opinião pública considerado como grande produção cinematográfica, todavia tem passagens mais ou menos dignas do écran. O tema é já muito experimentado e o seu colorido tem algumas deficiências. Apesar de tudo isso não pode classificar-se de mau.

DON X, FILHO DO ZORRO

E' uma produção super-gigante, que no decorrer das suas onze partes nos mostra a versão do romance de K. e Hesketh Prichard, com o grande artista «Douglas Fairbanks» no protagonista, Mary Astor, Stella de Lanti, Jack Donald e Lottie Pickford Forrest, nos papeis mais importantes. E' um filme ainda com pouca existencia e, por isso, pode dizer-se que completamente novo. No entanto a critica tem feito a esta imitável pelicula as melhores referencias possiveis. E' uma obra prima do cinema americano, que ainda há pouco Peris consagrou.

Com um jornal natural, em uma parte, completa esta pelicula o programa de amanhã.

A BORBOLETA DOIRADA

Vai à tela esta pelicula no próximo domingo, 22.

BABILÓNIA

Continua marcada para breve.

Repórter da Geral

Horror à vida

Na manhã de quarta-feira, desta semana, no logar da Agria, desta freguesia de Figueiró dos Vinhos, suicidou-se por enforcamento José Rodrigues, casado, proprietário. Ignora-se o motivo.

Segundo consta, a ideia de pôr fim à existência, há muito que dominava o tresloucado.

veñcidas em prol da Pátria amada, edificada e sublimada por séculos de grandezas faustosas.

Veneração mística de ascendência fulgurante, empolgando a vida portuguesa, a impôr sua passada nobreza, erguendo em côro amarratado Além-tumulo, o grande épico luzitano, compendiador carinhoso da formosa escola nacional em que tão poucos vão buscar o seu direito português.

Confrangimento pungente de horror abominável, nascendo-se na infamação maldita da realidade presente ante as resplandescentes virtudes de uma vida eternamente a irradiar balsâmicos brilhantismos em encantados extasis, latejando a infinda dor convulsiva de uma nação gloriosa a quem a vil democracia mentida veiu tórvemente cuspir.

Restos, distantes de vergastadas

FARRAPOS D'ALMA

FINIS DEI

(A minha irmã)

Uma época rebel, e de espírito estulto, Pede, aneia, blasfema e ruge e desvaria; Chama à Verdade só vã fantasmagoria. Creou um Jehovah para o vestir de insulto.

E tristemente vã no seu pensar sepulto — Que a multidão pariu da sua fantasia —, A liberdade impõe à Vida — oh ironia!... Na sua moradia eterea — o Deus inulto!...

O vulto do Não — Ser se alteia à tarda hora Na imagem fetichista, em cantochão de crença, Num tropel de má fé que mais e mais se adensa.

E o Deus que ainda existe, e que não é de agora, Mas duma Eternidade, em eterno Ermiterio, Olha o Mundo vão, e guarda-se em Misterio.

João d'Ourique

veram salvamento 4! O mar bravo que fez, impede que os cadaveres sejam arremessados à praia.

No entanto já foram recolhidos 80 cadaveres.

Em Paços de Ferreira, um automóvel foi de encontro a uma garaje, morrendo o chauffeur, e um padre que conduzia.

Em Ricalho, proximo de Massarelos, tambem outro automovel se precipitou para o Douro, morrendo o seu proprietario e um amigo que o acompanhava.

Na semana finda varios incendios tem causado importantes prejuizos em varios pontos do paiz.

Calculam-se em mais de 2.000 pessoas que trabalham para salvar os naufragos do avião «Italia» destruido nos gelos polares.

MANICOMIO

A Camara ca dos alfacinhas pede para ser convertido em lei uma proposta do ex-ministro do comercio dum emprestimo de 10.000 contos para alargamento deste hospital e novas instalações.

Achamos bem e talvez, em parte esteja resolvido o problema da habitação. Ele ha tantos á solta...

SAIDA

Começa o exodo lisboeta.

Quem não sai para fóra nesta quadra não é... rico. E' preciso manter as apparencias. Sai-se seja para onde for, contanto que se mude de rua, para mostrar aos visinhos que se não é pelintra.

E vá de pôr os tarecos ao sol.

CALOR

E' de se lhe tirar o chapéu.

O sol quentissimo dardeja que é de fugir para a sombra, mas como já o ano passado assim era o vosso joven vai o aguentando.

Ulysses Junior

CASAMENTO

Realizou-se no dia 7 do corrente mez, nesta vila, o casamento do sr. Luiz Ferreira de Oliveira, africanista, com a menina Maria Magna de Carmo Libório.

Foram padrinhos por parte do noivo o ex.º sr. José dos Santos Abreu e D. Angélica Abreu Nunes e por parte da noiva os seus tios ex.ºs srs. Manoel do Carmo, conceituado comerciante da praça de Lisboa e sua ex.ª esposa.

Desejamos aos noivos uma prolongada lua de mel e que o futuro lhes sorria, pleno de todas as prosperidades.

Portugal, assegurada pela alma vigorosa de Reis batalhadores, filhos dignos dum Povo que levantaram e tão alto ergueram a deslumbrar um mando que a seus pés vinha render homenagem.

A meditação religiosa da rutilante História Nacional a afirmar-se ai em seus esplendores supremos, como em cada palmo de terra portuguesa, gemendo sob o peso duro do luto ignominiante, a luzente aspiração nascida no berço de Portugal, a avolumarem-se em pélagos de glorias inebriantes soluçando a desdita inegalável dum opróbrio imerecido.

Magnificencias superiores mergulhadas em cruciantes máguas a aumentarem-se no recanto do pudor altivo, desfilando-se em contorsões doloridamente compungentes desse peito constelado de heroismos santos por milhares de rudes batalha-

Carta de Lisboa

Lisboa, 11.

EXAMES

Preocupam meia Lisboa os actos que nos diferentes ramos de ensino se estão realisando. As raposas tiveram este ano farta colheita e as matilhas saídas dos estabelecimentos scientificos são tão numerosas que arrepiam os seus donos e muito mais quem tem de as sustentar. Não se explica esta hecatombe, principalmente nos alunos internos a quem foi dada media para ir a exame. Durante um ano os professores verificaram que ele podia «passar» e, depois num pequeno espaço de tempo verificaram melhor que o aluno devia ser «cortado». Não está certo. Era muito melhor o corte logo no final do ano. Evitava novas despesas e maiores desgostos. Não sabemos bem se isto é do... se é das calças. Mas parece-nos que deve ser destas.

FINANÇAS

O titular desta pasta assemeilha-se aos seus ascendentes da idade media e áqueles em que o nosso imortal Poeta poz na boca frases contundentes como esta: «E' nesta moeda que costuma pagar o rei de Portugal». Assim o mostra o despacho que s. ex.º deu a um requerimento firmado por cinco delegados do Procurador da Republica. Portugal ou se salva, acompanhando nas suas medidas honestissimos o sabio e honrado ministro das finanças cu... não queremos acreditar no que sucederá se seguir rumo diferente.

O aludido requerimento pedia isenção do imposto de salvação publica no premio que recebem os que caçam as multas. Sua... não quiz e fez bem.

AS GRANDES CATASTROFES

Na America do Sul um navio chileno, naufragou ontem à meia noite. Dos 300 passageiros que conduzia, só obti-

O anatema da Flandres

A Convocação

Éça de Queiroz: — «Portugal morre por falta de sentimento nacional! Nós estamos imundamente morrendo do mal de não sermos Portuguezes.»

do, em ondulações cautelosas, a região montanhosa que magestosa domina, envolta apenas nos andrajosos farrapos da imponência guardiã e do aprumo nobre de ativa sentinela luzitana, doutros tempos, hoje entretida, miseravelmente, a narrar, saudosa e humilhada, os longínquos feitos de armas sobre que assenta a Independência de

do, em ondulações cautelosas, a região montanhosa que magestosa domina, envolta apenas nos andrajosos farrapos da imponência guardiã e do aprumo nobre de ativa sentinela luzitana, doutros tempos, hoje entretida, miseravelmente, a narrar, saudosa e humilhada, os longínquos feitos de armas sobre que assenta a Independência de

Edital

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos. Faz público que, observadas todas as formalidades legais, deliberou por unanimidade pôr em execução o seguinte:

REGULAMENTO CAMARARIO SOBRE VEÍCULOS

Artigo 1.º — E' criado o imposto directo especial sobre os seguintes veículos:

- a) Por cada automovel.
b) Por cada camion com bandage.
c) Por cada camion com pneus.
d) Por cada camionete até 2.500 quilos com bandage.
e) Por cada camionete com pneus até 2.500 quilos.
f) Por cada motociclete com sidcar.
g) Por cada motociclete sem sidcar.
h) Por cada bicicleta.
i) Por cada carro de 4 rodas tirado por um ou mais animais da raça bovina, cavalari ou mular.
j) Por cada carro de 2 rodas tirado por dois ou mais animais das raças bovina, cavalari ou mular.
k) Por cada carro de 2 rodas tirado por um só animal das raças mencionadas.
l) Por cada carro de 2 rodas tirado por um ou mais animais da raça asinina.

Artigo 2.º Este imposto será cobrado por meio de lançamento de uma taxa anual sobre as diversas especies de veículos mencionados, nas alíneas do artigo antecedente, tendo por base a inscrição a que se refere o artigo 4.º

§ 1.º — As taxas a cobrar são as seguintes:

Table with 2 columns: Item (a-l) and Tax Amount (50\$00 to 4\$00)

§ 2.º — Quando o mesmo contribuinte tenha mais de que um dos veículos de que trata o artigo 1.º pagará a taxa completa por cada um dos veículos da colecta diferente e metade da mesma taxa por cada um dos restantes.

Artigo 3.º A Camara fornecerá por uma só vez, uma chapa metalica com as iniciais C. M. F. dos V. e o escudo municipal, para ser collocada em sitio bem visivel do veiculo colectado.

§ unico — Quando essa chapa se danificar ou extraviar, será renovada á custa do contribuinte.

Artigo 4.º Todos os possuidores de veiculos mencionados nas diferentes alíneas do artigo 1.º farão no prazo de 30 dias a contar da publicação deste regulamento, a sua inscrição na Secretaria da Camara Municipal, onde haverá um livro especial para esse fim destinado.

§ unico — A cada contribuinte inscrito se fornecerá um conhecimento de inscrição ou matricula, que deverá conter:

- a) Numero de inscrição e veiculo a que respeita.
b) Nome do possuidor ou possuidores dos veiculos.
c) Numero dos veiculos inscritos ao mesmo possuidor ou possuidores.
d) Lugar e freguezia.
e) Importancia da taxa ou taxas.

Artigo 5.º Todo aquele que depois de estar em execução este regulamento adquirir, depois do prazo para a inscrição, qualquer especie de veiculo, sujeito a este imposto, será obrigado a fazer a sua inscrição nos termos do artigo antecedente, no prazo de 30 dias a contar da aquisição.

Artigo 6.º Incorre na multa de 20\$00 aquele que transgredir o disposto nos artigos 4.º e 5.º, a qual será imposta pelo Tribunal competente e pelo processo das transgressões

Artigo 7.º O possuidor de qualquer veiculo, dos referidos, que seja encontrado na via publica sem a chapa a que se refere o artigo 3.º fica sujeito á multa de 5\$00.

Artigo 8.º Todo o contribuinte que deixar de possuir qualquer veiculo que tenha inscrito em seu nome, deverá immediatamente declaralo na Secretaria da Camara, para lhe ser dada baixa no livro da inscrição, sem o que não fica isento do pagamento do respectivo imposto.

Artigo 9.º Metade das multas impostas aos transgressores deste regulamento, pertence ao empregado ou agente que as impuzer, por levantamento do respectivo auto.

Artigo 10.º Este regulamento começa a vigorar e entra em execução 8 dias depois da sua publicação e dital.

E para constar se passou o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal, em 6 de Julho de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa — Mario Guimarães Cid Neves e Castro.

Dr. José Martinho Simões
ADVOGADO
Escrit. - R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Gustavo Coelho Godet
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Completo sortido de fazendas de algodão, a preços da fábrica.
Riscados Vizela claros a 3\$00
Guarda sois, chapéus de cabeça, em bom.
Chales pretos barra de seda.
Não compreim sem verem os preços desta casa.

Gustavo Coelho Godet

Casa
Arrenda se parte duma casa num dos melhores pontos desta vila durante a época de verão. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Propriedade rustica
Arrenda-se, parte amnhada da quinta A Fonte do Cordeiro da familia Serra. Tratar com Antonio Serra.

Manuel dos Reis Arinto
Armazem de Lanificios
Depósito de Barretes
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos
Figueiró dos Vinhos
Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de maquinas de costura afiançadas por vinte anos, para os preços seguintes:
Lançadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00
Eobine Central, com 1 gaveta.... 900\$00
Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00
As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.
Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

VENDEM-SE dois olivais ao Bairroiro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Um hom emprego de capital

Vende-se uma propriedade sita no Bairroiro, suburbios desta vila, junto á estrada distrital, que se compõe de uma espaçosa casa de habitação, barracões, vinha, oliveiras e terra de sementeira. Tem também um poço, com bela água potavel. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

FABRICA de CHALES
DE FIQUEIROENSE
JERONIMO R. PINHAO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aos viticultores
Sulfato de cobre inglez e nacional. Enxofre flor. Adubos A. B. O. União e Abecacis.
Pulverisadores «Gobet» legitimos Franceses.
Preços sem competencia
Vende Joaquim de Matos Pinto, Figueiró dos Vinhos.

Casa de Pensão Particular
DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º
(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Officina Pirotecnica Lusitana
DE
João Nunes & Moraes

Encarrega-se de todas as qu lidas des de fogo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos
CARAPINHAL

Nova Carreira de Camionete

Entré o BARQUEIRO
(de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:
Saida do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.
De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officiais.
De Pontão ás 7 da manhã officiais.
Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.
Saida de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete
A. J. Alves

Casal Novo

Maria de Jesus Benchemol Valadão
MODISTA
Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança
DE
Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grar-de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competencia
Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Antonio J. de Sousa & Filho
MARCENEIROS
Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala.

Tudo a preços reduzidos
Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diaria entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saida do Pontão ás 6 horas, saida de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões
AVELAR

Teares

Vende-se todos os teares e mais maquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões.

Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
 Oficina de caldeireiro de cobre
 Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
 Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapéus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto (BORGES & IRMAO PORTO), Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Praca José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria "Águia d'Ouro"

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Columbia e Odeon

AS DUAS RIVALS

São sem dúvida as duas marcas que, sobre todos os pontos de vista, melhor podem satisfazer o público.

Discos portugueses pelos melhores artistas

Agente em toda a comarca:

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

Queijo da Serra

De primeira qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Asseguradora antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Effectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos mel ores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fósforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

- DO
- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Maior
- Banco do Minho
- Banco do Alentejo
- José Henriques Tota, L.da
- Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros 6\$00
 " " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros 10\$00
 " " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros 15\$00
 " " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quifios

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA